

1 ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DA BAHIA – CIEA

3
4 No dia 30 de Julho de 2020, às 15:00, ocorreu à septuagésima primeira reunião
5 ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado da Bahia
6 – CIEA, no auditório virtual – Plataforma Google Meet, com os membros que
7 representam essa Comissão, abaixo relacionados. Após a verificação de *quórum* e
8 cumprimentar a plenária, José Carlos de Santana Oliveira, Diretor de Educação
9 Ambiental da Secretaria Meio Ambiente do Estado da Bahia – DIEAS/SEMA,
10 convidou o Secretário do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira, que em seguida
11 cumprimentou a todos e fez uso da palavra. O Secretário ressaltou a importância da
12 promoção de espaços de diálogo que possam minimizar os impactos do isolamento
13 social imposto neste contexto de pandemia. Disse: “Precisamos mais do que nunca
14 discutir a pauta ambiental por uma perspectiva educacional, fator preponderante
15 para o fortalecimento da política de proteção do Meio Ambiente em nosso estado. O
16 momento é de reflexão e de criarmos, com a ajuda das novas tecnologias, espaços
17 de diálogo que potencializem o nosso trabalho. Só iremos sair da situação se houver
18 um investimento forte e entendermos o papel da ciência, sem compreendermos o
19 papel da ciência, dificilmente iremos encontrar saída para essa crise. Entendo que o
20 grande desafio da sociedade contemporânea será o desenvolvimento sustentável.
21 Há quatro meses o grande desafio era o aumento da produção e da produtividade
22 em todos os aspectos e não podemos perder de vista esse aumento, mas o grande
23 desafio será a construção do desenvolvimento sustentável e por isso que eu digo
24 que a ciência tem um papel estratégico e aqueles que negam a ciência estão
25 negando a busca da solução para esse enfrentamento. Entendemos que a saída
26 será pela valorização e fortalecimento da ciência e através dela teremos um grande
27 instrumento para que possamos colocar a disposição da sociedade políticas públicas
28 que deverão ser norteadas pela ciência e nós da área ambiental, da área da
29 educação seremos estratégicos nessa ambiência. Portanto, reforço que a Educação
30 Ambiental é um projeto estratégico, e que precisa sair da teoria e ser colocado em
31 prática e para isso precisamos da colaboração, contribuição e participação de todos.
32 Eu sempre coloco para minha equipe de trabalho que meio ambiente é uma
33 construção coletiva, não pode ser individualizada, isolada e agora mais do que

34 nunca nesse pós pandemia precisamos colocar isso em prática. Portanto, em nome
35 da SEMA peço o apoio a todos vocês, principalmente quando vemos uma instituição
36 com uma formação com vários seguimentos como a CIEA, com várias instituições
37 envolvidas. Precisamos fortalecer nossa relação, Educação e Meio Ambiente devem
38 andar abraçados. Desejo a vocês uma boa reunião e me coloco a disposição. Quero
39 agradecer a oportunidade e dizer que vocês têm um parceiro na Secretaria do Meio
40 Ambiente”. José Carlos agradeceu ao Secretário e informou que considerando a
41 agenda do mesmo, pediu permissão para uma troca de ideia rápida com abertura de
42 duas perguntas da plenária. Breno Pessoa/REABA se apresentou como facilitador
43 da Rede Educação Ambiental e informou que em outubro irá ocorrer a 10º Fórum de
44 Educação Ambiental, que será virtual, e que a partir de agosto ocorrerá um Pré
45 Fórum que irá fazer diagnóstico nos diversos Territórios de Identidade e solicitou
46 apoio no suporte tecnológico e no que for necessário. Secretário João Carlos
47 sinalizou que o mesmo pudesse fazer a interação com José Carlos e que eles
48 apresentassem o que a Secretária poderia dar o suporte para que pudesse agilizar
49 dentro do que fosse possível em função da situação atípica que estamos vivendo no
50 mundo todo com relação a Pandemia. Disse que a SEMA será parceira na
51 construção metodológica do fórum e na sua realização, envidando esforços para que
52 a atual situação não inviabilize a realização deste importante fórum de debates e
53 troca de conhecimento. Que não tem dúvida que será um sucesso, assim como foi a
54 Semana do Meio Ambiente. Em seguida Bernadeth Simões/ UMBU parabenizou a
55 participação do Secretário na reunião. Falou do parque eólico na região do município
56 Senhor do Bonfim que apesar de ser uma energia limpa está causando muito
57 impacto na sua implantação, e que tem registro de árvores centenárias sendo
58 derrubada próximo Rio Itapicuru. Disse que os municípios de Senhor do Bonfim e de
59 Campo Formoso detém as nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio Itapicuru que
60 passa por 55 municípios. Perguntou o que a SEMA irá fazer em relação as Eólicas
61 para que os impactos sejam minimizados porque as licenças são liberadas pelo
62 INEMA. Perguntou também sobre os Consórcios Públicos para elaboração e
63 implantação das Políticas Municipais de Educação Ambiental se o Secretário já tem
64 as diretrizes e, como será essa atuação dos consórcios, e se a CIEA irá participar.
65 Secretário falou que a Bahia hoje é referência em energia limpa, mas que o projeto
66 de energia limpa não pode começar com a degradação do Meio Ambiente. Informou

67 que ontem participou de uma videoconferência com representantes das associações
68 de eólicas junto com a Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA e que colocou essa
69 preocupação durante a reunião. Também comentou que na semana anterior
70 participou de uma live com município de Jacobina onde também foi levantada essa
71 situação. Disse que no ano passado (2019) esteve no município de Morro do
72 Chapéu e lá foi informado que estava havendo vários ataques de onças aos animais
73 de criação. Concluiu dizendo que com abertura das redes para captação da energia
74 esse habitat foi invadido, e que entende que a natureza tem o seu equilíbrio. Que
75 colocou toda essa situação que já foi recebida e que continuará acompanhando e
76 cobrando. Informou que já conversou com a Diretora Geral do INEMA, Márcia Telles,
77 e irá retomar a discussão sobre o assunto. Em relação a Educação Ambiental nos
78 Consórcios Municipais ele sempre pergunta aos prefeitos que encontra se já foi
79 inserida a Educação Ambiental na Jornada Pedagógica porque sabe o quanto é
80 importante essa construção. Ele informou que já solicitou que seja inserido nos
81 convênios esse reforço da Educação Ambiental e também o suporte aos Conselhos
82 Municipais. Reforçou que a gestão ambiental compartilhada é para nós um projeto
83 estratégico. Comunicou que havia uma proposta de ampliar em 2020 o repasse de
84 recursos para os Consórcios, mas com a pandemia ficou impossibilitado de firmar
85 novos convênios em função do decreto que nesse momento precisa priorizar mais a
86 saúde. Em contra partida, as parcelas de 2019 que estavam previstas para 2020 nos
87 contratos assinados já foram todas pagas. Falou que o Programa Gestão Ambiental
88 Compartilhada - GAC é um projeto estratégico e a Educação Ambiental deve ser
89 reforçada. Com essa pandemia é fundamental e tenho certeza que são agentes
90 educadores e acho que é um momento de fortalecimento da educação ambiental em
91 todos os ambientes. Disse que quer ver os Conselhos do Meio Ambiente
92 funcionando, discutindo. José Carlos agradeceu a presença do Secretário que
93 precisou ir para uma outra reunião. Em seguida, José Carlos apresentou a Pauta da
94 71ª Reunião da CIEA: **1)** Avaliação da Semana de Meio Ambiente ocorrida de 01 a
95 05/06/2020 e proposta de publicação do livro “Reflexões sobre Educação Ambiental
96 em tempos de Pandemia; **2)** O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) da Bahia –
97 conhecendo o material da consulta pública; Conhecendo o Termo de Compromisso
98 Socioambiental (TCSA) do empreendimento Porto Sul; **3)** Monitoramento e Alertas
99 de Desastres Naturais: projeto CEMADEN com Rachel Trajber; **4)** Câmara Técnica

100 Águas e Unidades de Conservação – Encaminhamentos; **5)** Câmara Técnica
101 Educação Ensino Formal – Encaminhamentos; **6)** Câmara Técnica de Municípios –
102 Encaminhamentos; **7)** Informes; **8)** Avaliação e encerramento. Após apresentação
103 da Pauta, José Carlos fez uso da palavra e convidou a Miriã Caetano/ SEMA para
104 fazer uso da palavra. A mesma informou que a Ata referente a 69º Reunião
105 Ordinária da CIEA ainda não foi devolvida para SECEX e que a Ata referente a 70º
106 Reunião Ordinária da CIEA está em construção. Sugeriu que essas duas Atas
107 fossem colocadas em votação na próxima reunião. Também aproveitou a
108 oportunidade para reiterar a necessidade de publicar o Regimento Interno da CIEA,
109 e que o mesmo precisa retornar a SECEX. Que teve como encaminhamento que a
110 Secretaria de Educação/ SEC devolva para SECEX o Regimento Interno. Passando
111 para o **1º Ponto de Pauta**, Avaliação da Semana de Meio Ambiente ocorrida de 01 a
112 05/06/2020 e proposta de publicação do livro “Reflexões sobre Educação Ambiental
113 em tempos de Pandemia”. Tita Vieira/ INEMA fez uso da palavra sugerindo que a
114 pauta do Consórcio passasse pela CIEA , considerando que se trata de Educação
115 e que a CIEA tem o compromisso que tudo que se trata desse tema seja discutido
116 dentro dela por uma questão metodológica. Fábio Barbosa/SEC reforçou que já
117 consta em Decreto de Regulamentação a Educação Ambiental na Jornada
118 Pedagógica. Wellington Santos/Bacia do Rio Corrente disse que a coordenação
119 estadual dos territórios está abrindo diálogo com os núcleos territoriais de educação
120 com propósito de construir um currículo pedagógico e a educação ambiental pode
121 ser um elemento para envolver todos os atores. Duwillami Arruda/ SEC e Cláudia
122 Sisan/SEMA apresentaram um resumo do que aconteceu da Semana do Meio
123 Ambiente, realizada em junho deste ano, com o tema Reflexões sobre Educação
124 Ambiental em Tempos de Pandemia, e promoveu debates relacionados às questões
125 socioambientais, à análise da conjuntura histórica, política e econômica do país e
126 aos problemas e necessidades de mudanças oriundas da pandemia. O evento
127 reuniu mais de duas mil pessoas simultaneamente em sua plataforma virtual, e já
128 teve mais de 10 mil acessos até o momento. Após apresentação e discussão
129 decidiram por ter suas palestras reunidas em uma publicação on-line sobre
130 educação ambiental em tempos de pandemia. Passando para **2º Ponto de Pauta**, O
131 Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) da Bahia – conhecendo o material da
132 consulta pública foram apresentados aos membros do CIEA a plataforma de

133 consulta pública do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), que está disponível
134 para contribuições da sociedade; e o Termo de Compromisso Socioambiental
135 (TCSA) do empreendimento Porto Sul. Após a apresentação a plenária decidiu por
136 enviar documento as Secretarias Estaduais de Planejamento e do Meio Ambiente
137 solicitando prorrogação do prazo para finalização da escuta social em andamento
138 sobre o ZEE em razão da complexidade do tema e importância deste instrumento de
139 planejamento. A CIEA entende que a Educação Ambiental deve ser considerada
140 estruturante no processo de elaboração e implementação do ZEE devido seu caráter
141 transversal e possibilitador de diálogos sociais tão importantes na construção de um
142 modelo de desenvolvimento que respeite a diversidade dos sistemas ecológicos e
143 socioambientais do Estado da Bahia. Passando para o **3º Ponto de Pauta**,
144 Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais: projeto CEMADEN com Rachel
145 Trajber. Rachel elogiou o empenho e compromisso da CIEA da Bahia e apresentou
146 programa Educação, Sustentabilidade e Resiliência. Programa que tem como base a
147 Educação Ambiental, estruturado em uma mandala de construção de sociedade e
148 escolas resilientes e sustentáveis com objetivo de contribuir para a geração de uma
149 cultura de redução dos riscos de desastres por meio da educação na construção de
150 escolas sustentáveis e resilientes, produzindo e compartilhando conhecimento com
151 ações de intervenção com comunidades vulneráveis mais a defesa civil, contribuindo
152 para políticas públicas de educação integrada. Rachel também falou da sua
153 preocupação em relação aos desastres socioambientais em função das construções
154 da sociedade capitalista na qual atuamos, e da necessidade de trazer essas
155 pessoas para esse debate. Passando para o **4º Ponto de Pauta**, Câmara Técnica
156 Águas e Unidades de Conservação – Encaminhamentos; **5º Ponto de Pauta**,
157 Câmara Técnica Educação Ensino Formal – Encaminhamentos; **6º Ponto de Pauta**,
158 Câmara Técnica de Municípios – Encaminhamentos. Fabio Barbosa apresentou a
159 proposta de começar a apresentar e dialogar com a sociedade sobre os elementos
160 que cada Câmara Técnica responde especificamente. Ele acredita que além da
161 produção temos a oportunidade de apresentarmos a sociedade, considerando que
162 os resultados da Semana do Meio Ambiente evidenciaram que conseguimos ter uma
163 capilaridade no âmbito estadual e nacional acessando o que foi discutido pela CIEA
164 durante aquela semana. A proposta é que cada CT se organize para que possamos
165 fazer essa apresentação a sociedade o que estamos fazendo e a contribuição

166 efetiva de cada um faz, assim mobilizamos e teremos a participação efetiva da
167 sociedade baiana. Cada coordenador da CT dialogue com seu grupo e apresente
168 também sugestão para essa apresentação. A sugestão foi acatada por todos os
169 presentes. Assim, ficou como encaminhamento as Câmaras Técnicas fazerem esse
170 movimento de se reorganizarem, mesmo existindo os encontros virtuais e já
171 apresentar na próxima reunião, como principal ponto de pauta a apresentação
172 daquilo que foi elaborado e proposto pelas Câmaras Técnicas e já pensando em
173 uma estratégia para apresentação a sociedade. Lilite Cintra/ GAMBÁ disse ter tido a
174 oportunidade de conversar um pouco com a promotora Luciana Khoury/MPBA e com
175 Zanna Matos/ UEFS sobre a Educação Ambiental na região do São Francisco. Após
176 diálogo sugerimos criar um grupo de trabalho com a Câmara Técnica dos Municípios
177 e a Câmara Técnica de Ensino Formal para aprofundarmos essa temática e sairmos
178 com uma recomendação da CIEA que possa orientar esses municípios e não
179 desestimular. Fábio Barbosa/SEC fez uso da palavra e disse que talvez uma das
180 coisas importantes seja resgatar uma orientação que já foi elaborada e os
181 municípios estão no processo de reorganização dos seus referenciais curriculares. A
182 CT já elaborou e já foi publicado na qual os municípios devem colocar Educação
183 Ambiental como tema integrador. Acha que é resgatar isso e trabalhar esse aspecto.
184 Também lembrou que por se tratar de um ano eleitoral pode-se pensar em fazer
185 trabalho de consciência com os prefeitos eleitos. Zanna Matos/ UEFS esclareceu
186 que o que a promotora Luciana Khoury/MPBA pede é que para atender o TAG eles
187 estão fazendo rapidamente uma Lei e quando retornam ao município o resultado
188 não é o esperado, então acredita que são duas frentes que podem ser trabalhadas.
189 **7º Ponto de Pauta** – Informes e para o **8º Ponto de Pauta** - Avaliação e
190 encerramento. Não havendo nada mais a tratar, José Carlos agradeceu a
191 participação e a colaboração de todos encerrando a reunião. Esta Ata será assinada
192 por todos os membros presentes.

193

194 **Membros Presentes:**

195 José Carlos de Santana Oliveira - SEMA

196 Cláudia Silva e Santana - SEMA

197 Fábio Fernandes Barbosa – SEC

198 Duwillami Embirassú de Arruda – SEC

- 199 Zanna Maria Rodrigues de Matos – UEFS
- 200 Bernadedth S. Rocha Simões - UMBU
- 201 Edimilson dos Santos Nascimento – Território Bioma Caatinga
- 202 Ana Claudia Magalhães - Educação Básica
- 203 Cristiane Soares Ferreira - SEPLAN
- 204 Breno Pessoa – REABA
- 205 Ivana Araújo – UFBA
- 206 Ely Pimenta – SEPLAN
- 207 Solange Rocha – Educação Básica
- 208 Marivaldo Justiniano – Coordenação Território da Bahia
- 209 Wellington dos Santos – Bacia do Rio Corrente
- 210 Neivia Lima – SDR
- 211 Liana Mendes – SJDHDS
- 212 Rosiléia Almeida – UFBA
- 213 Amanda Bastos – SENAI/ BA
- 214 Renato Almeida- UFRB
- 215 Moacir Tinoco – UCSAL
- 216 Lilite Cintra – GAMBA
- 217 Tita Vieira – INEMA
- 218 Jamile Trindade – SEMA
- 219 Rosalvo Júnior - SEMA
- 220 Jorge Luiz Faria Silva – ABENFAC
- 221 Joás Brandão Souza – GAP
- 222 Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho – CESPECT